

Apresentação

É com grande satisfação que trazemos a público mais uma edição da Revista Tuiuti: Ciência e Cultura, dedicada aos resultados de pesquisas realizadas por professores da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas.

Os artigos aqui apresentados concentram-se, sobretudo, nos campos da política, da economia, do meio ambiente e das relações internacionais, de modo geral, embora alguns enfoquem questões brasileiras e mesmo regionais.

Examinando, em perspectiva comparada, as diferenças na abordagem do exercício do poder político entre o realismo neoclássico e a teoria de sistema-mundo, Alessandro Eugênio Pereira, estabeleceu um contraponto entre as teorias propostas por Hans Morgenthau e Immanuel Wallerstein, sobretudo no que se refere às relações internacionais. Em um trabalho conjunto, Janniffer Zarpelon, Mário Alencastro e Octávio Marchesini produziram um texto sobre a questão dos refugiados ambientais no mundo, enfocando os aspectos dos direitos humanos e das ações da ONU para a resolução do problema. Também no tocante ao meio ambiente no contexto internacional, temos o artigo de Wilson Mendes do Valle que avalia a questão da sustentabilidade ambiental, tendo como ponto central de análise o processo de inovação tecnológica e sua utilização sustentada na dinâmica dos mercados. Ainda no âmbito das relações internacionais, desta vez no que concerne às transações comerciais e à sua regulamentação, Nadejda V. S. Domingues e Wagner Godinho analisaram os aspectos jurídicos da inserção dos Incoterms nos contratos mercantis internacionais, utilizando os Incoterms 2010 da Câmara de Comércio Internacional para esse fim. Já Mayla Di Martino, oferecendo uma base conceitual para a análise comparativa de assembleias legislativas, no que diz respeito à profissionalização dos parlamentares, critica a predominância da adoção de um modelo analítico influenciado pelos Estados Unidos e propõe a adoção de novos parâmetros, a fim de contemplar as especificidades dos diversos sistemas políticos nos quais os Legislativos estão inseridos, tomando como exemplo o caso brasileiro. Enquanto Nadejda V. S. Domingues concentra a sua análise no grupo dos skinheads para repensar a radicalização do nacionalismo na Rússia da década de 1990. O artigo de Giselle Piragis Zogaib, sobre o indígena no espaço cultural brasileiro nos remete à sociedade nacional, enquanto o de Cleide Piragis nos traz ao espaço regional do Paraná ao tratar da visão histórica do processo de urbanização no desenvolvimento regional.

Aos autores, sem os quais não teria sido possível a organização deste número da Revista, nossos agradecimentos pela colaboração.